*Artigo

Secretário tem mandato ou é mandado?

Apesar de aparentar ser engraçado, pois de tão trágico chega a ser cômico, ao ponto de já haver piada pronta nas mídias sociais, com intuito de fazer rir, invés de chorar, ao analisar o inusitado evento, com responsabilidade cidadã e devoção cívica, de o secretário de Segurança Pública do Estado de Mato Grosso ter sido afastado do cargo e, ironicamente, ter de usar tornozeleira eletrônica, forçoso se faz concluir tratar-se de algo muito grave, sem precedentes sabidos.

Quem esperaria ver um secretário de Segurança Pública usando tornozeleira eletrônica? Não é algo para se comemorar; é para lamentar!

Diante desse cenário surreal, impossível não causar perplexidade o ponto em que chegaram as investigações sobre as interceptações telefônicas clandestinas e a atuação de agentes públicos, que deveriam resguardar a ordem e serem garantidores da lei, operando à margem do Estado de Direito e à revelia da Constituição.

A corrupção da função institucional da política de Segurança Pública, para fins de atender demandas autoritárias e palacianas, é algo perverso e letal.

É tão pernicioso quanto o peculato ou o estelionato.

Seja lá qual foi a motivação detalhada e as condutas narradas na tutela cautelar de urgência suscitada no intróito deste texto, por suposta obstrução da Justiça, caso procedam, certamente, são frutos do cumprimento de ordens superiores, em observância aos vetores da hierarquia e disciplina, sem os quais a autoridade superior hierárquica de plantão não manteria seu subordinado na Sesp/MT.

Secretário e coronéis são subordinados, não são chefes de Governo, tampouco de Estado. Recebem e cumprem ordens!

Isso ficou manifesto e evidente, passado recibo com firma reconhecida, metaforicamente falando, quando da defesa pública, precipitada e destemperada, para não dizer indecorosa, protagonizada na imprensa, com direito à ataque frontal e visceral à dignidade do Judiciário, colocando em cheque a isenção e a competência de um desembargador, não pelas vias adequadas e judiciárias, e, sim, pelas páginas dos jornais.

Talvez por essas e outras que os quadros mais qualificados, independentes e destacados do staff do Governo hodierno, quase todos, já desembarcaram das pastas onde estavam enquanto titulares.

A maioria, inclusive, muito decepcionada e frustrada com o que viu, ouviu e experimentou.

Paulo Lemos é advogado em Mato Grosso.

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Thiago L. Machado
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Junqueira visita Caravana da Transformação em Juína

A equipe técnica da Secretaria de Estado de Saúde recebeu na manhã deste sábado, dia 23, a visita do prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira e do secretário municipal de Saúde daquele município, Itamar Martins Bonfim. Tangará da Serra será a sede da 10ª edição da Caravana da Transformação no período de 17 a 27 de outubro. "Estamos conhecendo a estrutura em funcionamento para termos uma dimensão do que teremos em Tangará da Serra e nos prepararmos para receber a população, inicialmente, de 9 municípios da microrregião, além o público alvo da nossa cidade!, disse o prefeito.De acordo com o prefeito de Tangará da Serra já existem regulados pelo SUS 5 mil pacientes para procedimentos oftalmológico, mas o número de atendimentos deverá chegar a 8 mil pessoas, considerando o trabalho de busca ativa por outras pessoas que ainda estão na condição de demanda oculta. A microrregião também atenderá a população indígena, com o apoio da Coordenação Distrital de Saúde Indígena (DSEI).

Concurso

Aconteceu ao longo deste domingo, 24, em 15 municípios do estado de Mato Grosso a segunda etapa da prova do concurso da Secretaria Estadual de Educação (Seduc). Em Tangará da Serra, a aplicação do exame foi realizada em escolas e instituições públicas e tudo entro da normalidade, sem nenhum registro de incidente.

Vagas

O concurso oferece 3.324 vagas para o cargo de professor; 1.496 vagas para o cargo de apoio administrativo e 928 para o cargo de técnico administrativo, além de cadastro de reserva de 50% do total de vagas. Ao todo, 250.553 concorrem às 5.748 vagas oferecidas no concurso. Os salários variam R$ 1.167,12 e R$ 3.640,34.

Piracema

O Conselho Estadual da Pesca (Cepesca) informa que o período de defeso da piracema se inicia no dia 1º de outubro nos rios que compõem as três bacias hidrográficas de Mato Grosso (Paraguai, Amazônica e Araguaia-Tocantins), incluindo as margens que compreendem os rios que ficam na divisa com os outros estados.

Multa

Quem desrespeitar a legislação poderá ter o pescado e os equipamentos apreendidos, além de levar multa que varia de R$ 1 mil a R$ 100 mil, com acréscimo de R$ 20 por quilo de peixe encontrado. A proibição segue até 31 de janeiro de 2018. Neste período, apenas a pesca de subsistência fica permitida para populações ribeirinhas.

*Bastidores da Política

Armação Ilimitada

O ex-governador Silval Barbosa (PMDB) queria editar o vídeo que flagrou vários deputados recebendo dinheiro de propina no gabinete de seu ex-assessor Silvio Araújo, em dezembro de 2013. A afirmação é do próprio Silvio Araújo, que admitiu o fato durante conversa mantida com o ex-secretário de Estado de Indústria e Comércio, Alan Zanatta.

Ideia de Silval

Silvio contou a Alan que a ideia de gravar os deputados recebendo o "mensalinho" partiu de Silval. De acordo com o ex-assessor, Silval teria dito que se fosse preso, todo mundo "cairia" por conta dos documentos e gravações que ele armazenava. O ex-governador foi preso em 2015 por conta da Operação Sodoma.

Será?

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (PSB), avaliou que a imagem do Legislativo, enquanto instituição, não será afetada com a prisão do deputado estadual Gilmar Fabris (PSD) e recentes denúncias de "mensalinho", na delação do ex-governador Silval Barbosa (PMDB). "A imagem da AL continua normal", disse.

Rejeição

Apesar disso, o deputado disse que o momento que o Legislativo atravessa dificulta a aprovação de projetos importantes, como a Proposta de Emendas Constitucional (PEC) do Teto de Gastos. Estamos vivendo um momento de crise, tanto política como econômica. E isso é ruim, porque temos que aprovar leis duras, como a PEC do Teto", complementou.

Brasília

O recebimento da denúncia contra o presidente Michel Temer pelos crimes de organização criminosa e obstrução de Justiça e a conclusão dos debates da reforma política dominarão a pauta da Câmara dos Deputados nesta semana. As sessões do plenário estão marcadas para começar a partir das 11h30 de terça-feira, 26.

Mistério

Até o momento, não há definição se a Câmara dividirá a denúncia e fará análises separadas. Isso porque a acusação do Ministério Público Federal também envolve os ministros da Casa Civil, Eliseu Padilha e da Secretaria-Geral da Presidência, Moreira Franco. "O entendimento, a Secretaria-Geral da Mesa trará com solidez", disse Efraim Filho (DEM).

Trâmite

Para começar a tramitação na Câmara, a denúncia entregue na noite da quinta-feira, 21, precisa ser lida no plenário em sessão com quórum de pelo menos 51 deputados. Segundo o regimento interno, lida a denúncia, cabe ao primeiro-secretário da Câmara, deputado Giacobo (PR-PR) comunicar ao presidente Temer sobre o recebimento da denúncia.

Defesa

O presidente Michel Temer tem até dez sessões para apresentar a defesa na CCJ. Enquanto apresenta a defesa, o presidente da CCJ, deputado Rodrigo Pacheco (PMDB-MG), deverá definir o relator da proposição. Após apresentação da defesa, a CCJ tem até cinco sessões para elaborar e votar o parecer da referida denúncia.

Em Juína, Taques não cita crise na Sesp

No momento da maior crise institucional da história recente da segurança pública de Mato Grosso, o governador José Pedro Taques (PSDB) trata como imprescindível as parcerias com as organizações sociais e bases populares no combate à criminalidade. Ele reforçou sua tese durante reunião com os Conselhos Comunitários de Segurança Pública (Conseg) do Vale do Arinos, em Juína, projetando o auxílio das comunidades como crucial para o processo de construção de um novo sistema de segurança pública.

Em nenhum momento, o governador citou o afastamento do secretário Rogers Jarbas, de Segurança Pública, por determinação do desembargador Orlando Perri, do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, optando por apontar ser de extrema importância o encontro com a comunidade local e região, pontuando os vários conselhos de segurança já constituídos.